



PIBID-A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Cora Silene Pradie Alves¹
Viviane Kanitz Gentil²

O presente trabalho visa relatar experiências das bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID - subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Região da Campanha/URCAMP – Bagé, Esta pesquisa constitui-se em um processo de investigação da prática pedagógica e intervenção com crianças que apresentam dificuldades na leitura e escrita, vivenciado em uma turma de 2º ano do ensino fundamental. Que tem como objetivo promover um espaço de interlocução entre a universidade e a escola de educação básica, com foco nos anos iniciais, trabalhando a alfabetização e o letramento de uma forma lúdica, visando a melhoria do processo de ensino aprendizagem dos alunos atendidos, e a formação do acadêmico através da inserção na escola. O PIBID é uma ação que visa valorizar e incentivar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, aperfeiçoando o processo de formação de professores para a educação básica. Contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Entre os objetivos do PIBID estão o de aumentar a qualidade das práticas acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, promovendo a integração entre educação básica e educação superior, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas. O presente trabalho tem por objetivo verificar se o lúdico enquanto ferramenta metodológica, presente no subprojeto PIBID Pedagogia contribuiu no processo de alfabetização e letramento dos alunos participantes. Atualmente está cada vez mais difícil chamar a atenção dos alunos na sala de aula, para despertar o interesse da criança para a aprendizagem é necessário utilizar formas diferenciadas e atrativas, para assim tentar resgatar o aluno para o aprendizado.

¹ Curso de Pedagogia URCAMP. Bolsista PIBID Pedagogia. CAPES. Cora.pradie10@gmail.com

² Doutora em Educação. Coordenadora Subprojeto PIBID Pedagogia/URCAMP.

vivianegentil@urcamp.edu.br



Certamente é mais fácil iniciar a leitura e a escrita com prazer e entusiasmo, brincando sem medo de errar a criança desenvolve a criatividade, o raciocínio e a confiança em si mesmo. Ao utilizar a expressão “lúdico como ferramenta de aprendizagem”, refiro-me a atividades que envolvam: jogos pedagógicos, brincadeiras, teatro, contação de histórias, dramatização, músicas, cantigas de roda, etc. É necessário que o educador tenha bem claro que não basta apenas jogar ou brincar por brincar, as atividades devem ser bem elaboradas, com objetivos prévios, direcionados para tentar sanar as dificuldades dos alunos. As atividades lúdicas despertam o interesse e estimulam os alunos no processo de aprendizagem de maneira atrativa, proporcionando um aprendizado da leitura e escrita diferenciado e significativo. O lúdico favorece na aprendizagem da alfabetização e letramento dos alunos, visto que jogos e brincadeiras despertam mais interesse e motivação das crianças, fazendo com que ela se aproprie da escrita e da leitura mais facilmente e de um modo mais agradável e prazeroso. Por meio dos jogos e brincadeiras a criança desenvolve a linguagem, a atenção, a memória, a percepção, aprende a respeitar regras, tomar decisões, criar estratégias e comunicar-se. A metodologia utilizada no presente trabalho é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo exploratória, através de um estudo de caso. As atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antenor Gonçalves Pereira, na cidade de Bagé, com 20 alunos do 2º ano, da turma 21, com idade entre 7 e 8 anos. As atividades foram desenvolvidas no período de junho a dezembro do ano de 2016. O instrumento utilizado foram testes construídos pelo grupo de pesquisa. O mesmo tem atividades de leitura e escrita e observa os preceitos da teoria da psicogênese da língua escrita de Emilia Ferreiro e Ana Teberoski (2011). Os exercícios visam diagnosticar em que nível do processo de alfabetização os alunos se encontram. Considerando aspectos linguísticos pertinentes à alfabetização, pois as autoras descrevem o aprendiz formulando hipóteses a respeito do código, percorrendo um caminho que pode ser representado nos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Considerando estes níveis as atividades são propostas e organizadas, assim como alunos são agrupados para o trabalho semanal. A partir dos resultados obtidos pelos testes foram selecionados 10 alunos com maiores dificuldades em relação à leitura e a escrita para participar do projeto. Os alunos foram organizados em três grupos de trabalho. O primeiro



grupo com seis alunos, que foram classificados no nível pré-silábico, o segundo agrupamento formado por duas alunas, foi classificado no nível silábico, e por último foi formado o terceiro agrupamento com dois alunos, que se encontravam no nível silábico alfabético. Visto isto foram desenvolvidos planejamentos de atividades lúdicas, com a utilização de brincadeiras e jogos pedagógicos diversos, as atividades foram planejadas a partir das características e dificuldades apresentadas pelos alunos, considerando o contexto social em que estão inseridas. Os encontros foram organizados nas terças-feiras e quinta-feira, em três grupos, o primeiro grupo era atendido das 9h às 9: 50 min. o segundo grupo era atendido das 09:50 às 11h e o último das 11h às 11:50min. Durante o projeto foram realizados módulos didáticos compostos de diversos jogos e atividades lúdicas, com o objetivo de promover um ambiente no qual os alunos pudessem superar as dificuldades apresentadas no diagnóstico inicial. Todos os jogos tinham objetivos comuns: estimular a identificação das diferentes letras; reconhecer o uso da mesma letra em diferentes palavras; distinguir sílabas e formar novas palavras; compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras; identificar a sílaba como unidade das palavras orais e comparar palavras quanto às semelhanças sonoras. Todos os jogos foram planejados e confeccionados pelas bolsistas, observando palavras e frases de pequena, média e grande complexidade e também o modo de desenvolvimento, a ludicidade e estética, pois tem-se o princípio de que jogos confeccionados manualmente transmitem amorosidade aos alunos. Durante o desenvolvimento das atividades percebemos a construção do ensino-aprendizagem de cada criança, e foi possível constatar o quanto é necessário à utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento dos educandos no período inicial da alfabetização. De fato através das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID pedagogia, com a realização de atividades lúdicas e de vários planos adequados as dificuldades dos alunos e ao contexto em que estão inseridos, percebem-se mudanças significativas na qualidade do ensino e na melhora da aprendizagem. Podemos afirmar que as brincadeiras e os jogos pedagógicos facilitam significativamente a aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos e que o projeto contribuiu significativamente para o aprendizado das crianças pelo fato de propiciar as mesmas um atendimento lúdico e individualizado. Verificou-se que todos os jogos e atividades tiveram uma boa aceitação pelos alunos e atingiram os objetivos



propostos. Concluí-se que com o uso de materiais lúdicos como recursos metodológicos adequados e planejados há maiores possibilidades no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança. Por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da alfabetização, foram alcançados resultados satisfatórios tanto no aspecto emocional dos alunos quanto no aspecto cognitivo.

Palavras - chaves: PIBID; Jogos; Alfabetização; Letramento.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. Os níveis da escrita de acordo com Emília Ferreiro, Disponível em: <http://pedagogiaunimontes.blogspot.com.br/2011/11/niveis-da-escrita.html> Acesso em: 02 maio, de 2017.

SANTOS, Ferraz Carmi; MENDONÇA, Marcia. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.